



DIVULGAÇÃO

Indicado ao Prêmio Shell, peça tem direção de Juliana França

Espetáculo da Baixada, “Cabeça de Porco”, faz apresentações no Rio

O premiado Grupo Código comemora 21 anos de trajetória artística com o espetáculo “Cabeça de Porco – Retratos de um Território”, de 10 a 19 de setembro, de quinta-feira a sábado, às 19h, no Teatro Gonzaguinha, no Centro do Rio.

A companhia da Baixada Fluminense premiada com 13 espetáculos e 67 prêmios traz aos palcos uma obra que une poesia, política e afeto.

Indicada ao 36º Prêmio Shell de Teatro (2025) na categoria “Direção” para Juliana França, a peça parte de uma antiga crença popular, de que uma cabeça de porco enterrada impede a prosperidade de um lugar.

A partir dessa premissa, o espetáculo reflete sobre as lutas por moradia, as construções coletivas e os sonhos da classe trabalhadora na periferia.

Trama reforça o caráter identitário do Rio

Entre os ritmos do forró e do funk, os personagens da apresentação se reúnem para erguer algo que resista ao tempo e à precariedade, reinventando o território e a vida em comunidade.

No palco, seis atrizes e atores exploram a expressão popular para discutir a precarização sistêmica e os estigmas territoriais. O título evoca tanto o famoso cortiço carioca demolido em 1893 quanto o mito popular, ressignificando essas imagens.

DIVULGAÇÃO



Montagem do Grupo Código une funk, forró e ancestralidade

Espetáculo em cartaz até o dia 19 de setembro

Com dramaturgia construída em diálogo com Cecília Ripoll e interlocução histórica de Nielson Bezerra, a montagem articula passado, presente e futuro. A pesquisa bebe nas fontes teóricas de Leda Maria Martins e no Sistema Coringa de Augusto Boal. Mais do que denunciar desigualdades, o Grupo Código afirma a Baixada Fluminense como um espaço de afeto, partilha e preservação de tradições africanas, indígenas, nordestinas e mineiras. Os ingressos custam a partir de R\$ 10 e podem ser comprados na bilheteria do Teatro Gonzaguinha.

Denúncia de caso análogo a estupro contra criança

Policiais civis apreenderam em flagrante um adolescente de 17 anos por ato infracional análogo ao estupro de vulnerável contra uma criança de 7 anos. A ação ocorreu em Belford Roxo. A mãe da vítima relatou à delegacia que o filho contou ter sofrido abuso dentro do banheiro de uma casa no bairro Areia Branca. Ele teve atendimento médico. O adolescente foi encontrado na residência onde o fato teria ocorrido e conduzido à delegacia.

Congresso de Enfermagem

A Afya Unigranrio Nova Iguaçu participa do III Congresso Internacional de Enfermagem Afya, iniciativa que reúne 34 unidades de Enfermagem do grupo em diferentes regiões do país para promover a troca de conhecimentos e discutir os desafios da profissão no século XXI. O evento será realizado nos dias 18 e 19 de setembro, em formato on-line.

Participação aberta

A programação é voltada à integração entre ensino, pesquisa, inovação e assistência. Com o objetivo de estimular a produção científica e a atualização de estudantes, professores e profissionais de Enfermagem, o congresso recebeu a submissão de trabalhos até o dia 7 de setembro. A participação não é restrita à comunidade acadêmica da Afya.

Pesquisadores de fora

Ou seja, pesquisadores e profissionais de outras instituições também apresentarão suas produções. Os trabalhos serão avaliados pelo Comitê Científico e, quando aprovados, publicados nos anais do evento.

Entre os eixos temáticos desta edição estão assuntos como “A evolução e os desafios da enfermagem no século XXI”.

Temas do congresso

Além de “Do Acolhimento à Gestão: o Protagonismo do Enfermeiro na Rede de Atenção à Saúde” e “Formação em Enfermagem - construção de carreira profissional”. Os melhores trabalhos serão selecionados para apresentação oral durante o congresso. A iniciativa reforça o papel da formação acadêmica na preparação de profissionais.

Diversas unidades

O objetivo é preparar os profissionais para os desafios contemporâneos da saúde e busca aproximar diferentes realidades regionais por meio da produção e disseminação do conhecimento científico. Além da Afya Unigranrio Nova Iguaçu, participam do congresso unidades da Afya do Rio, SP, Minas Gerais, Bahia, Pará, Pernambuco, Tocantins, Amazonas, Paraná, e mais.

Tráfico de drogas

Policiais civis e da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (DESARME), prenderam um traficante de drogas em Guapimirim. O traficante foi localizado na Estrada do Bananal. Contra o criminoso foi cumprido um mandado de prisão por tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas, com pena de oito anos de reclusão em regime fechado.



DIVULGAÇÃO

Lei aprovada fortalece políticas públicas de combate à violência doméstica

Pacto contra feminicídio é aprovado em São João de Meriti

Diferentes áreas do município trabalharão em conjunto para prevenir o feminicídio

A Prefeitura de São João de Meriti sancionou a Lei Ordinária nº 2.812, que cria o Pacto Institucional Municipal Contra o Feminicídio, chamado de “Pacto Meriti pela Vida das Mulheres”. A lei foi publicada no Diário Oficial do município e reúne ações para prevenir a violência contra a mulher e melhorar o atendimento às vítimas.

De acordo com a lei, unidades de saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), serviços de pré-natal e pediatria, deverão criar formas de identificar possíveis sinais de violência contra mulheres.

Nos casos considerados de alto risco, as vítimas deverão ser encaminhadas com prioridade para a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), o Poder Judiciário e a Defensoria Pública.

A medida também prevê grupos para acompanhar homens que cometeram violência contra mulheres. A ideia é ajudar a evitar que novos casos aconteçam.

O pacto também prevê a integração entre a Casa da Mulher Meritiense/Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), os serviços de assistência social e os órgãos de segurança.

Entre as instituições que

participarão das ações estão a Ronda Maria da Penha da Guarda Civil Municipal e a Patrulha Maria da Penha do 21º BPM.

A secretária municipal de Cidadania e Direitos Humanos de São João de Meriti, Dra. Letícia Costa, destacou a importância da lei e como ela ajuda nas políticas públicas de combate à violência contra a mulher: “Essa lei é uma grande aliada para as mulheres da cidade. Com ela, conseguimos identificar os casos de violência doméstica e termos mais uma maneira de cuidar das vítimas”, destacou.

A lei prevê o reforço do atendimento à saúde mental das mulheres e a capacitação de profissionais para reconhecer sinais de violência que nem sempre são visíveis durante uma consulta.

O atendimento deverá ser sigiloso e humanizado. A prefeitura também deverá evitar que a vítima precise contar várias vezes a mesma história para diferentes órgãos. A medida busca diminuir o risco de revitimização, quando a mulher sofre novamente ao ter que relatar repetidamente a violência.

Com o pacto, diferentes áreas do município deverão trabalhar juntas para identificar situações de risco, prevenir o feminicídio e ampliar a rede de proteção às mulheres.